

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COSMÉTICOS

ESTUDO DA ANÁLISE SENSORIAL DE FRAGRÂNCIAS NO CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS

Danyelee Santos Silva¹; Celio Takashi Higuchi²

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹danyelee.silva@fatec.sp.gov.br, ²celio.higuchi@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Para que a qualidade exigida pelos consumidores seja mantida, levando em consideração assegurar as características do produto comercializado a análise sensorial empenha um papel de destaque tanto no controle de qualidade quanto no desenvolvimento de novos produtos (TEIXEIRA, 2009). O controle de qualidade é o conjunto de atividades que servem para verificar e assegurar que os ensaios necessários sejam realizados e o produto não seja comercializado até que cumpra com a qualidade preestabelecida.

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento de um protocolo de recebimento para que o controle de qualidade e comparar o método discriminativo a partir da confiabilidade e repetibilidade nos resultados para aprovação de essências pelo controle de qualidade, além de identificar as melhorias que podem ser realizadas dentro do processo de avaliação de uma fragrância na indústria de cosméticos.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica complementada, com procura de dados em bases como, Fast Format, Scielo, Scopus, Pubmed, ACM Portal, IEEE Explorer Bibliotecas virtuais de Faculdades Públicas e Portal capes, para localização de conteúdos relacionados à análise sensorial de produtos cosméticos, em forma de Trabalhos de conclusão de curso, artigos, revistas e publicações.

REFERENCIAL TEÓRICO

No Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 2008 (ANVISA, 2008), quando refere-se a análise de odor, apenas foi descrito sucintamente que o odor deve ser avaliado junto com a amostra padrão e ambos acondicionados em recipiente de mesmo material, porém não discrimina nenhum método a ser aplicado. A análise de odor é realizada de acordo com o protocolo de cada empresa.

As operações do controle de qualidade são o conjunto de operações que são seguidas para monitorar a qualidade do produto durante a fabricação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ANÁLISE	TESTES
<p>Análise discriminativa</p> <p>A análise discriminativa é composta por testes muito usados pois requerem apenas estabelecer se existe diferença ou não entre duas amostras, ou a intensidade dessa diferença (Anzaldúa- Morales, 1994) apud (BARBOZA, 2003).</p>	<p>Triangular</p> <p>Duo-Trio</p> <p>Comparação pareada</p> <p>Comparação múltipla</p> <p>Teste de ordenação</p>
<p>Análise descritiva</p> <p>Essa análise descreve as características das amostras avaliadas (TEIXEIRA, 2009).</p>	<p>Teste de amostra única</p> <p>Análise descritiva quantitativa</p> <p>Teste de escala</p> <p>Teste de duração</p>
<p>Análise afetiva</p> <p>A análise afetiva é subjetiva, pois tem como objetivo demonstrar se o produto agrada ou não agrada o avaliador, é considerada uma análise de âmbito pessoal, (TEIXEIRA, 2009).</p>	<p>Teste de preferência</p> <p>Teste de aceitação</p>

Fonte: Próprio autor

As Normas Brasileiras como NBR ISO 8589 (2015), NBR ISO 6658 (2019), NBR ISO 4120 (2013), podem nortear o desenvolvimento das análises a serem aplicadas na indústria cosmética, pois, nelas é possível identificar pontos críticos das análises sensoriais e aponta melhorias para os procedimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os testes discriminativos são os melhores para serem usados e mais simples de serem aplicados no controle de qualidade. É muito importante identificar a presença de pessoas com anosmia no grupo

A maior parte dos laboratórios de indústria de cosméticos não atendem a requisitos mínimos conforme ABNT'S apresentadas para o teste de análise olfativa, podendo assim apresentar resultados duvidosos.

Os itens que poderiam ser melhorados na indústria, são, definir uma quantidade maior de avaliadores para aprovação de uma fragrância, e separação de uma sala exclusiva para a avaliação com estrutura adequada.

Algumas pequenas alterações, com pouco investimento, podem a curto prazo melhorar na avaliação das fragrâncias recebidas, e aumentar a confiabilidade do método utilizado.

REFERÊNCIAS

- Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 2008 (ANVISA, 2008).
TEIXEIRA, L. V. Análise Sensorial Na Indústria De Alimentos. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, v. 64, n. 366, p. 12–21, 2009.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Análise sensorial — Guia geral para o projeto de ambientes de teste- ABNT NBR ISSO 8589. 2015. 20p.